



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O ensino colaborativo no programa Idiomas sem fronteiras como prática de formação pedagógica
Autores	ANDRE TRINDADE FONSECA FELIPE ALEXSANDER CHEVARRIA FERREIRA
Orientador	ANAMARIA KURTZ DE SOUZA WELP

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo relatar a prática de docência compartilhada no ensino de Inglês como língua adicional. A prática ocorreu no curso *Inglês para Internacionalização - A2* do programa *Idiomas sem Fronteiras (IsF)* e auxiliou na formação de dois professores, graduandos do curso de Letras. As atividades relatadas ocorreram no primeiro semestre de 2016 e tiveram como público estudantes de graduação e pós-graduação da UFRGS, técnicos administrativos e professores da universidade. As aulas foram ministradas por dois professores em formação, e cada aula tinha duração de quatro horas. Ressaltamos que o progresso de nossa prática individual se deu de uma maneira muito distinta, visto que ambos possuíam experiências diversas enquanto sujeitos sócio-históricos com diferentes vivências. Um professor possuía experiência no ensino de Inglês como língua adicional em cursos livres há oito anos; já o outro, pouca experiência no ensino de língua Inglesa e estava fazendo sua iniciação como professor em um curso de inglês. Dessa maneira, pode-se observar que o aprendizado mútuo trouxe boas experiências e reflexões sobre a prática docente. Ensinar em conjunto pressupõe aprender em conjunto, portanto, toda a prática esteve relacionada ao fato de ambos estarem ensinando, aprendendo e monitorando um ao outro com o intuito de compartilhar os erros e acertos no final de cada aula. Em consonância ao processo de análise e avaliação da prática um do outro através de conversas, assumiam-se posições distintas e diversas no decorrer das aulas: por vezes, enquanto um estava em pé explicando algo no quadro o outro estava sentado; em outras, enquanto um professor estava preparando a próxima atividade, o outro estava corrigindo o tema da aula anterior; e assim trocavam-se as tarefas e os papéis tornando a aula mais dinâmica e fluída. Como resultado dessas dinâmicas e da experiência de docência compartilhada como um todo, entende-se que algumas mudanças pequenas, porém significativas ocorreram na prática docente individual dos professores. Algumas das mudanças percebidas foram: a) melhorias no uso e organização do quadro branco fazendo com que os alunos pudessem acompanhar melhor o desenvolvimento da aula e tarefas propostas; b) desenvolvimento da interação entre professor e aluno de forma mais natural, visto que no início do curso a relação professor x aluno era mais distante e, através da docência compartilhada, alunos e professores ficaram mais próximos e passaram a interagir mais uns com os outros dentro e fora de sala.